



UMA NOVELA CRIADA E ESCRITA POR:

BRUNO RODRIGO

CAPÍTULO 08

(C) TODOS OS DIREITOS

RESERVADOS AO AUTOR.

ONTV 2021

No Capítulo Anterior**ELISA COBRA UM FAVOR DE DOLORES:**

ELISA – Preciso que guarde está caixa. Melhor, preciso que esconda está caixa!

DOLORES – O que? Por quê?

ELISA – Naquele dia, quando lhe dei carona, prometemos nunca perguntarmos sobre os nossos passados e o que fizemos até ali. (T) Não pergunte, apenas esconda. Do mesmo jeito que você se esconde nessa cidade e esconde a sua filha, eu também faço o mesmo. Não é à toa que nos esbarramos.

LUARA PEGA JONAS LHE TRAINDO:

REBECA – Isso, não para. Mais forte, mais forte. Isso! Vai Jonas, acaba comigo, acaba.

JONAS – É disso que você gosta, sua cachorra. É disso?

CLOSE EM LUARA, QUE DERRUBA O BATON EM DENTRO DA PIA.
CLOSE EM SEU SEMBLANTE E EM SEUS OLHOS MAREJADOS.

JANAINA EMPURRA MARIO DA ESCADA:

JANAINA – Seu veado desgraçado. Eu te condeno ao inferno. Será castigado seu filho da mãe!

MARIO – Ah, está mostrando as garras? Melhor ainda, vou ir embora desta casa e da sua vida, você nunca mais será a primeira-dama de Ribeirão.

JANAINA – Você ainda não viu nada! E quer saber? Você vai embora sim, você vai é pro inferno e sem passagem de volta. (grita).

JANAINA PARTE PARA CIMA DE MARIO, EMPURRANDO-O DA ESCADA.

No Capítulo De Hoje:

1 INT. RIBEIRÃO. MANSÃO DOS SOUSA. NOITE.

SONOPLASTIA ON – INSTRUMENTAL – FINAL THRILLER.

JANAINA OBSERVA SEU PAI QUE A OLHA. SÉRIOS.

JANAINA – Pai, eu... É!

ALCEU – Acidentes acontecem minha filha!

ELES VOLTAM A ENCARAR MARIO NO CHÃO. JANAINA DESCE AS ESCADAS. ALCEU OLHA PARA ELE E SE AGAICHA PERTO DE MARIO. ELE SE PREPARA PARA VER O PULSO DE MARIO.

JANAINA – E aí? Ele morreu?

ALCEU OLHA SÉRIO PARA JANAINA.

ALCEU – Não, ele não morreu. Ele ainda tem pulso!

JANAINA – Desgraçado, maldito. Vamos sufocar ele, matar ele de vez!

ALCEU LEVANTA E PEGA UMA ALMOFADA. QUANDO ELE VOLTA A SE APROXIMAR DE MARIO, MARCELO ENTRA VENDO A CENA.

MARCELO – Vô? Mãe? O que aconteceu? (T) PAAAAAAAI!

ELES OLHAM PARA MARCELO SE APROXIMANDO DE MARIO. JANAINA E ALCEU SE OLHAM, ODIOSOS. CLOSE EM MARCELO SE DESESPERANDO.

MARCELO – Chama a ambulância, agora.

CLOSE NELE.

CORTA PARA:

2 INT. PARIS. BALADA. BANHEIRO. MADRUGADA.

LUARA SE OLHA NO ESPELHO E SECA AS LÁGRIMAS, ELA VAI SE APROXIMANDO CALMAMENTE DA CABINE E FICA PARADA EM FRENTE. COM RAIVA, ELA CHUTA A PORTA, QUE ABRE E REVELA REBECA E JONAS.

REBECA – Luara?

JONAS – Luara, meu amor, eu posso explicar!

LUARA – Seus malditos, nojentos! (T) Eu não quero nunca mais ver vocês!

LUARA FECHA A PORTA NOVAMENTE. ELA SAI CORRENDO DO BANHEIRO.

MATCH CUT:

3 INT. PARIS. BALADA. PISTA. MADRUGADA.

LUARA PASSA VOANDO PARA A SAÍDA. THEO Á VÊ E CORRE ATRÁS DELA.

THEO – Ei, Luara. O que aconteceu? Onde você vai?

LUARA – Eu quero sair daqui. Eu quero ir embora.

THEO – O que aconteceu? Por que você está chorando?

LUARA – Porque a Rebeca estava com o Jonas no banheiro. Eles estavam me traindo.

EM PRANTOS, LUARA SE RETIRA. THEO A SEGUE.

THEO – O que você quer fazer?

LUARA – Vou pegar minhas malas e ir direto para o aeroporto!

THEO – Essa hora está fechado.

LUARA – Não importa, irei ainda hoje embora. Não dá para continuar aqui!

NELES, SAINDO.

FUSÃO PARA:

4 INT. SERRO VERDE/SP. HOSPITAL. HALL. NOITE.

JANAINA, ALCEU E MARCELO ENTRAM, COM MARIO NA MACA, DESACORDADO. OS MÉDICOS CORREM EM DIREÇÃO Á EMERGÊNCIA.

JANAINA – Não, eu quero ir junto. Não!

ALCEU – Não filha, deixem que eles cuidem do seu marido. Não se preocupe!

JANAINA (SUSURRA E ROSNA) – Espero que morra!

MARCELO SE APROXIMA DELES.

MARCELO – O que aconteceu? Como o meu pai caiu daquela escada?

JANAINA – Ele estava apressado e caiu. Sei lá, tropeçou no tapete. Só sei que quando vi, ele estava atirado no chão. (T) Fiquei sem reação meu filho, sem reação.

JANAINA ABRAÇA MARCELO E REVIRA OS OLHOS.

CORTA PARA:

5 EXT. SÃO PAULO. DIA.

SONOPLASTIA ON – MENTIRAS – ADRIANA CALCANHOTTO.

COMEÇA A AMANHECER NA GRANDE SÃO PAULO. O HORÁRIO DE PICO PROVOCA UM TRÂNSITO GIGANTESCO. PESSOAS CAMINHAM DE UM LADO PARA O OUTRO. OS ESTABELECIMENTOS ABREM AS PORTAS.

CORTA PARA:

6 EXT. SÃO PAULO. ACADEMIA. MANSÃO. DIA.

MIGUEL ESTÁ TERMINANDO A AERÓBICA QUANDO HELENA ENTRA.

HELENA – Já trabalhando o corpo cedo? O que te deu tanta energia?

MIGUEL – Na verdade, me faltou energia. (RISOS) Só que hoje acordei alegre!

HELENA – Você fica mais alegre quando o Bernardo está colado na sua perna.

MIGUEL – Sempre mamãe, é o homem da minha vida. (T) Agora me diz a senhora, o que veio fazer na academia? Sei que tem pavor de exercícios.

HELENA – Não gosto e não faço mesmo. É que eu recebi uma mensagem da Luara, ela está voltando mais cedo. Já está no jatinho.

MIGUEL – Nossa, que estranho. Achei que ia passar um bom tempo em Paris, é o lugar que ela mais ama.

HELENA – Sinto que ela está trazendo más notícias e o pior, o Theo não responde minhas mensagens!

CLOSE NELES, PREOCUPADOS.

FUSÃO PARA:

7 INT. RIBEIRÃO. MANSÃO DOS SOUSA. DIA.

JANAINA ESTÁ NA SALA DE JANTAR TOMANDO CAFÉ QUANDO ALCEU CHEGA.

ALCEU – Os médicos não me disseram nada, ficaram em silêncio.

JANAINA – O mínimo que eles deveriam fazer é nos atualizar o tempo todo. Voltarei para o hospital, a Joana disse que irá comigo. O senhor pode ficar de olho em Marcelo?

ALCEU – Hoje teremos culto, não posso ficar pensando nisso.

JANAINA – Culto? Hoje?

ALCEU – Não, me equivoquei. Quero me preparar para o culto.

JANAINA – Ah sim. Estou preocupada. E se o Mario acordar e dizer que tentei matar ele? Terei que viver escondida? Não pensei.

ALCEU – Não perca as esperanças, deus está nos protegendo e você não tem culpa!

ELES SE OLHAM. ALCEU SEGURA A MÃO DE JANAINA.

FUSÃO PARA:

8 INT. JATINHO. DIA.

LUARA ESTÁ SENTADA EM UMA POLTRONA, DISTRAÍDA. THEO VOLTA DO QUARTO E SE SENTA AO LADO DELA.

THEO – Vem cá, vem!

LUARA – Obrigada por me acompanhar!

THEO – Eu já ia voltar com você de todo jeito, só que irei ficar no Rio. Voltar mais cedo é para lhe apoiar!

LUARA – O que irá fazer no Rio?

THEO – Resolver algumas coisas. (T) É, você poderia guardar segredo da mamãe? Sério, só por uns dias.

LUARA – Tudo bem, se você prometer ir visitá-la, não irei contar.

THEO – Ótimo e pode deixar, irei rapidinho até lá e vou para casa.

ELES SE ABRAÇAM.

CORTA PARA:

9 EXT. RIBEIRÃO. PRAÇA. DIA.

XIRLEY E LETÍCIA CAMINHA PELA PRAÇA.

XIRLEY – Dormiu bem essa noite? Sei que ontem ficou muito curiosa para saber o que sua mãe esconde.

LETÍCIA – Surto leve, mas passageiros. Estou muito curiosa ainda, mas só que irei respeitar o espaço dela.

XIRLEY – Você faz bem, sua mãe não precisa disso, não agora. Eu mesma nem questiono minha mãe. (T), mas que buchicho é esse nesta cidade hoje, gente?

ELAS OBSERVAM AS PESSOAS FALANDO. JOANA SAI DA RODA E SE APROXIMA DE XIRLEY E LETÍCIA.

JOANA – Vocês ficaram sabendo o que aconteceu?

XIRLEY – Não, o que aconteceu?

LETÍCIA – Estou curiosa demais está semana, desembucha logo Joana.

JOANA – O Mario sofreu um acidente. Ele tropeçou no tapete e caiu da escada. Disseram que ele está entre a vida e a morte no hospital. É chocante, me parece que teremos um eleição um pouco mais cedo este ano.

ELAS SE OLHAM, PREOCUPADAS.

CORTA PARA:

10 INT. SERRO VERDE/SP. HOSPITAL. SALA DE ESPERA. DIA.

JANAINA E MARCELO ESTÃO AGUARDANDO QUANDO O MÉDICO SAI DA ÁREA DA EMERGÊNCIA.

MÉDICO – Bom dia, vocês são os parentes de Mario Sousa?

MARCELO – Sim, sou o filho dele. Como o meu pai está doutor?

JANAINA – Por favor, arranca logo o band-aid. Ele morreu né doutor? Fale logo!

ELA DIZ, CHORANDO.

MÉDICO – Não, por incrível que pareça, não. Ele teve sorte ao cair. O Mario quebrou um braço na queda e bateu com força a cabeça, ele está em observação e desacordado ainda.

MARCELO – Graças a deus.

MÉDICO – Ele provavelmente acordará apenas mais tarde, por causa das dores da queda, o cedamos. Agora vamos esperar que ele acorde para podermos finalizar os exames.

JANAINA – Que Deus esteja com ele. Estou tão preocupada e aflita.

MÉDICO – Não se preocupe, tudo ficará bem!

ELE SORRI E SE RETIRA. JANAINA E MARCELO SE ABRAÇAM. CLOSE NO SEMBLANTE PREOCUPADO DA VILÃ.

CORTA PARA:

11 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. DIA.

LARA ENTRA NO ESCRITÓRIO. HELENA SE LEVANTA.

HELENA – Alguma novidade?

LARA – Sim, achei um detetive muito bem recomendado. Marcamos uma entrevista para amanhã, terá algum problema?

HELENA – Claro que não, tudo que eu quero é agilizar essa contratação e colocá-lo no radar de minha filha.

LARA SE APRIXIMA E ELAS PEGAM NA MÃO UMA DA OUTRA. SE OLHAM. NELAS.

CORTA PARA:**12 EXT. RIBEIRÃO. PRAÇA. NOITE.**

XIRLEY ESTÁ CAMINHANDO QUANDO VÊ MARCELO COM AFONSO. ELA SE APROXIMA.

XIRLEY – Oi, Afonso. Oi, Marcelo, como você está?

AFONSO – E aí, tudo ok? (T) Seguinte, tenho umas coisas para fazer. Nos falamos amanhã!

AFONSO SE RETIRAR. MARCELO A OLHA, TRISTE.

MARCELO – Não tão bem!

ELA O ABRAÇA.

MATCH CUT:**13 EXT. RIBEIRÃO. PARQUE. NOITE.**

XIRLEY E MARCELO ESTÃO SENTADOS, TOMANDO UM SORVETE.

XIRLEY – Espero que esse sorvete melhore um pouco essa noite.

MARCELO – Só de estar com você já melhorou.

XIRLEY – Ah garoto, pare agora. Sem cantadas baratas, sou uma mulher de respeito e mais velha que você.

MARCELO – Desculpe, mas só quero reafirmar que você não é tão velha assim e isso é normal. Quantos homens da sua idade devem namorar meninas da minha idade?

XIRLEY – É, o mundo é uma grande bolha de machistas. O que posso fazer? Estamos em Ribeirão. Nos beijamos em um dia e no outro sua mãe está me queimando em praça pública, me chamando de bruxa.

MARCELO – Então, todo esse tempo você não ficou comigo só por causa da minha mãe?

XIRLEY – Não. É porque eu quero ir embora dessa cidade. Investir na minha carreira de blogueira e ir viver a minha vida fora daqui livre. Não posso ter mais alguém que vai me prender nesta cidade.

MARCELO – Ah, nossa, sempre achei que era só uma bobagem.

XIRLEY – Não, não é uma bobagem. É a profissão que quero seguir. (T) Sabe, além de difícil, também tenho uma pedra no caminho.

MARCELO – Quem?

XIRLEY – Minha mãe, ela quer me prender em casa. Escondida do mundo, só faltou me esconder de baixo de um véu.

MARCELO – Isso seria muito mais sinistro. Aí, já que você está me ajudando a se distrair, quem sabe num posso lhe ajudar? Você tem um celular?

XIRLEY – Tenho, mas posso usar de vez enquanto e sobe a supervisão da minha mãe. É, ela não facilita em nada.

MARCELO – Olha, o que você acha de eu te emprestar um celular de primeira linha por um tempo? Você esconde dela e pode aproveitar mais.

XIRLEY – Nossa, ai meu Deus, seria tudo o que eu precisaria, mas se for um incomodo, eu não poderei aceitar.

MARCELO – Claro que não é.

XIRLEY E MARCELO PARAM, SE OLHANDO. UM CLIMA CRESCE ENTRE OS DOIS.

14 INT. RIBEIRÃO. CASA DE ELISA. NOITE.

ELISA ESTÁ DESCANSANDO NO SOFÁ, DORMINDO. LETÍCIA OBSERVA A MÃE E SE SE LEVANTA, COBRIDO-A. ELA PEGA A SUA BLUSA E SAI. ELISA DESPERTA QUANDO LETÍCIA FECHA A PORTA.

ELISA – Filha?

SEM RESPOSTA. NELA.

MATCH CUT:

15 INT. RIBEIRÃO. LOJA DE ELISA. NOITE.

LETÍCIA ESTÁ NO ESCRITÓRIO DA LOJA. ELA CAÇA OBSESSIVAMENTE A CAIXA QUE SUA MÃE LEVAVÁ EMBAIXO DO BRAÇO OUTRO DIA. ELA TIRA ALGUMAS DO LUGAR.

LETÍCIA – Sou uma burra, ela deve ter levado para outro lugar. Sério, o que mais ela esconde naquela caixa?

ELISA ENTRA, SONOLENTA.

ELISA – O que faz aqui Letícia? (T) Você está procurando algo? Por acaso está procurando a minha caixa?

LETÍCIA – Mamãe?

NELAS.

CORTA PARA:

16 INT. SERRO VERDE/SP. BORDEL. QUARTO PRIVADO. NOITE.

ALCEU ESTÁ SENTADO NO SOFÁ DO LOCAL, EM FRENTE AO POLE DANCE. A MÚSICA DO AMBIENTE SE ÍNICIA E UMA MULHER MASCARADA COM APENAS ROUPAS ÍNTIMAS, ENTRA.

ALCEU – Que isso? De onde veio esse anjo? (T) Só pode ser dos céus!

COM A MÁSCARA DE UMA BONECA SORRIDENTE E ANGELICAL, A MULHER COMEÇA A DANÇAR SENSUALMENTE, DEIXANDO ALCEU VIDRADO NA SENSUALIDADE DELA.

CORTA PARA:

17 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. SALA DE JANTAR. NOITE.

MIGUEL, BERNARDO, HELENA E LARA ESTÃO JANTANDO.

HELENA – Estou ficando preocupada, a Luara já era para ter chegado.

LARA – Não se preocupe, ela deve estar chegando.

BERNARDO – E estamos preocupados com o Pedro. Ele disse que ia na casa de um amigo e não responde mais. Onde foi que esse garoto se meteu?

MIGUEL – Amor, você sabe como o Pedro é. Ele faz jogos com a gente o tempo todo.

HELENA – Não sabia que ele havia saído, por isso estranhei que meu neto não está jantando com a gente. (T) Ele está muito distante, novamente. Essa época do ano mexe com ele né?

MIGUEL – Sim, ano passado ele nos causou uns probleminhas, mas deixamos passar. Não era nada demais!

BERNARDO – Beber até passar mal é algo demais, passamos a mão na cabeça, mas estou começando a pensar que devemos dar um jeito de mudar isso.

ELES SE OLHAM. TODOS OUVEM A PORTA DA MANSÃO SE ABRINDO E UNS PASSOS APRESSADOS. CLOSE EM LUARA PASSANDO, APRESSADA, EM DIREÇÃO AO QUARTO. HELENA ESTRANHA E TODOS SE PREOCUPAM.

CORTA PARA:

18 EXT. SÃO PAULO. AVENIDA. NOITE.

PEDRO ESTÁ COM SEU AMIGO, SAULO. ELES ESTÃO DEBAIXO DA PONTE DE UMA AVENIDA, COM ALGUMAS PESSOAS. PEDRO ESTÁ BEBENDO.

SAULO – Aí cara, sério, dá uma pausa na bebida. Você vai acabar ficando muito louco!

PEDRO – E daí? Me deixa beber, esquecer um pouco das coisas.

SAULO – Beleza, depois não reclama se os seus pais te enfiarem dentro do quarto de castigo e cancelarem sua festa.

PEDRO – A única coisa que quero daquela festa é o carro que irei ganhar. Sério, nem estou muito afim, mas o meu pai, o Miguel quer muito que eu comemore o meu aniversário.

SAULO – E por que não quer comemorar?

PEDRO – Porque foi o dia que minha mãe morreu!

PEDRO E SAULO SE OLHAM, SÉRIOS.

CORTA PARA:

19 INT. SERRO VERDE/SP. HOSPITAL. QUARTO DE MARIO. NOITE.

SONOPLASTIA ON – INSTRUMENTAL – FINAL THRILLER.

JANAINA OLHA FIXAMENTE PARA MARIO, ODIOSA.

JANAINA – Você é um imprestável mesmo, até na hora de morrer não faz direito. Eu devia ter prestado atenção nisso antes, você é um merda! (ROSNA) Um merda! Lixo de homem. Homem? (RI) Homem? Por favor, Janaina, piada há essa hora? Eu quero tanto que você morra, de verdade. Morre verme, morre.

JANAINA PEGA UM TRAVESSEIRO. ELA SE VIRA E O OLHA, FRIA.

JANAINA – Morre praga. Morre logo e me deixe em paz, livre. Maldito, eu te odeio. Morre Mario, morre. (T) Sabe o que é o pior de tudo? É que arrisquei a minha liberdade outra vez, só para você ter a chance de se tornar o prefeito de ribeirão. É, meu amor, exatamente isso. Eu matei os seus pais!

JANAINA RI.

JANAINA – Eu os matei, sabotando aquele carro de merda e por ironia do destino quem vai para o mundo dos mortos, brincar de político no inferno com seus pais, é você. Olha a Janaina, arriscando a pele dela para o melhor dela mesma. Então, morre, desgraçado, morre logo!

ELA SE APROXIMA COM O TRAVESSEIRO. QUANDO ELA ESTÁ AINDA MAIS PERTO DE MARIO, UMA ENFERMEIRA PASSA. JANAINA SE AFASTA E OLHA PARA TRÁS. SEUS OLHOS ESTÃO VERMELHOS, MAREJADOS, FRIOS. ELA SORRI.

JANAINA – Quase. Quase fui pega!

QUANDO ELA SE VIRA, VOLTANDO A OLHAR MARIO, ELA O VÊ ACORDADO, OLHANDO-A. JANAINA SE ASSUSTA E SEGURA FORTE O TRAVESSEIRO. CLOSE NELA, DESESPERADA. CLOSE NELE, CONFUSO.

NELES.

FIM DO EPISÓDIO...